SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
SAMU 192 Regional São Jose dos Campos

CNPJ n.º 61.699.567/0066-38

Nota da Administração

Em complemento às Demonstrações Contábeis Consolidadas da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, estamos publicando as Demonstrações Contábeis Individuais da Unidade Gerenciada: **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SAMU 192 Regional São José dos Campos.** As Atas de Reuniões com o Parecer sobre a aprovação das contas e demonstrativos contábeis emitidos pelo Conselho Fiscal da SPDM, Assembleia Geral de Associados da SPDM e Parecer de Auditoria Independente, serão publicados em conjunto com as Demonstrações Contábeis Consolidadas da SPDM, até 30 de Abril de 2021. São Paulo, 28 de Fevereiro de 2021. **Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira -** Diretor-Presidente da SPDM.

Demonstrações Contábeis Comparativo dos Balanços Patrimoniais Exercícios encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais

Ativo	31.12.2020	31.12.2019
Ativo Circulante	**20.399.210,07**	**19.903.747,95**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**1.162.078,43**	**1.602.058,59**
Bancos conta movimento **(nota 3.1)**	11.185,12	1.736,84
Aplicações Financeiras **(nota 3.2)**	1.150.893,31	1.600.321,75
Clientes (nota 3.3)	**19.009.203,09**	**18.107.698,20**
SAMU CONSAVAP - Afiliadas **(nota 3.3.1)**	16.960.997,01	16.545.862,01
Valores em Negociação Contrato Convênio **(nota 3.3.2)**	2.048.206,08	1.561.836,19
Outros Créditos	**38.730,21**	**73.934,72**
Adiantamentos e outros créditos **(nota 3.4)**	38.730,21	73.934,72
Estoques (nota 3.5)	**98.550,51**	**26.254,17**
Materiais utilizados no setor de Nutrição	316,25	45,53
Materiais utilizados no setor de Farmácia	8.952,32	4.257,84
Materiais de Almoxarifado	89.281,94	21.950,80
Despesas Antecipadamente	**90.647,83**	**93.802,27**
Despesas Antecipadas -Saúde **(nota 3.4.2)**	90.647,83	93.802,27
Ativo Não Circulante	**224.357,83**	**223.341,34**
Ativo Imobilizado - Bens de Terceiros	**309.958,62**	**278.464,48**
Imobilizado - Bens de Terceiros **(nota 3.7)**	309.958,62	278.464,48
Ajuste Vida Útil Econômica Bens Terceiros **(nota 3.7.1)**	(85.600,79)	(55.123,14)
Total do Ativo	**20.623.567,90**	**20.127.089,29**

Passivo	31.12.2020	31.12.2019
Passivo Circulante	**18.669.924,44**	**18.071.162,81**
Fornecedores Nacionais **(nota 3.8)**	160.247,86	129.291,82
Serviços de Terceiros P. Jurídica **(nota 3.9)**	479.808,49	513.836,05
Salários a pagar **(nota 3.10)**	639.848,62	638.832,91
Contribuições a recolher **(nota 3.11)**	175.506,88	175.614,23
Provisão de férias **(nota 3.12)**	1.136.693,92	1.061.270,47
Provisão de FGTS sobre férias	90.897,45	84.779,00
Empréstimo a Funcionário Lei 10.820/03 **(nota 3.13)**	24.002,24	18.994,43
Impostos a recolher **(nota 3.14)**	122.706,93	128.885,81
Acordo Trabalhista a Pagar	10.000,00	-
Benefícios	588,86	399,95
Obrigações Tributárias **(nota 3.15)**	25.791,27	23.257,72
Convênios/Contratos públicos a realizar **(nota 3.18)**	15.787.078,77	15.263.419,00
Serviços de Terceiros P. Física **(nota 3.9)**	3.504,01	23.721,23
Outras contas a pagar **(nota 3.17)**	176,46	-
Estrutura SPDM - Saúde	13.072,68	8.860,19
Passivo Não Circulante	**1.953.643,46**	**2.055.926,48**
Imobilizado - Bens de terceiros	309.958,62	278.464,48
Ajust. vida útil econômica- Bens de terceiros	(85.600,79)	(55.123,14)
Valor Estimado - Rescisão de Contrato	1.729.285,63	1.832.585,14
Patrimônio Líquido (nota 5)	**-**	**-**
Resultados de exercícios anteriores	-	-
Resultado no período-Superávit/Déficit-Saúde	-	-
Total do Passivo	**20.623.567,90**	**20.127.089,29**

Demonstrações Contabeis Comparativo das Demostrações dos Fluxos de Caixa Exercícios encerrados em 31 de Dezembro-Valores em Reais

Descrição	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit /Déficit do exercício/período	-	-
Ajustes p/ conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) Redução em contas a receber	(901.504,89)	(917.479,51)
(Aumento) Redução outros créditos	35.204,51	1.232,74
(Aumento) Redução de despesas antecipadas	3.154,44	4.153,89
(Aumento) Redução em estoques	(72.296,34)	12.573,45
Aumento (Redução) em fornecedores	(3.071,52)	(261.770,53)
Aumento (Redução) nas doações e subvenções/Contratos de gestão	420.360,26	3.768.562,83
Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões	78.173,38	(1.325.692,87)
Aumento (Redução) de Bens de Terceiros	1.016,49	(8.116,39)
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	**(438.963,67)**	**1.273.463,61**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
(-) Adição de Bens de Terceiros	(1.016,49)	8.116,39
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	**(1.016,49)**	**8.116,39**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	**(439.980,16)**	**1.281.580,00**
Saldo inicial de Caixa e equivalente	1.602.058,59	320.478,59
Saldo final de Caixa e equivalente	1.162.078,43	1.602.058,59

Comparativo da Demonstração do Valor Adicionado Exercícios encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais

Descrição	2020	2019
1 - Receitas	**24.348.225,53**	**21.056.561,33**
1.1) Prestação de serviços	20.444.123,32	17.737.069,87
1.3) Outras Receitas	34.177,34	5.529,00
1.4) Isenção usufruída sobre contribuições	3.869.924,87	3.313.962,46
2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (inclui ICMS e IPI)	**6.631.877,53**	**5.549.660,54**
2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações	1.897.814,86	1.466.653,33
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro	4.534.833,99	3.925.621,14
2.3) Perda / Recuperação de valores ativos	31.494,14	19.084,52
2.4) Outros	167.734,54	138.301,55
3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)	**17.716.348,00**	**15.506.900,79**
5 - Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade (3-4)	**17.716.348,00**	**15.506.900,79**
7 - Valor Adicionado Total (5+6)	**17.716.348,00**	**15.506.900,79**
8 - Distribuição do Valor Adicionado	**17.716.348,00**	**15.506.900,79**
8.1) Pessoal e encargos	13.655.639,12	12.007.900,50
8.2) Impostos, taxas e contribuições	3.124,36	666,94
8.3) Juros	1.789,31	4,72
8.4) Aluguéis	185.870,34	184.366,17
8.5) Isenção usufruída sobre contribuições	3.869.924,87	3.313.962,46
8.6) Lucros retidos / prejuízo do período	-	-

Comparativo das Demonstrações de Resultados dos Períodos Exercícios encerrados em 31 de Dezembro

	2020	2019
(=) Receita Bruta de Serviços (nota 5.1)	**24.314.048,19**	**21.051.032,33**
(+) Servicos - Saúde	**24.174.132,14**	**20.939.338,33**
CONSAVAP - SAMU 192	20.302.289,18	17.623.220,94
Isenção usufruída	3.869.924,87	3.313.962,46
Trabalhos Voluntários	1.918,09	2.154,93
(+) Outras Receitas Operacionais	**139.916,05**	**111.694,00**
Estrutura SPDM	139.916,05	111.694,00
(=) Receita líquida de serviços prestados	**24.314.048,19**	**21.051.032,33**
(+) Outras Receitas	**34.177,34**	**5.529,00**
Outras Receitas	360	300
Doações Recebidas **(nota 5.2)**	33.817,34	5.229,00
(=) Receita Líquida	**24.348.225,53**	**21.056.561,33**
(-) Custos Operacionais (nota 5.4)	**21.582.798,49**	**18.821.012,92**
(-) Servicos	**16.472.126,88**	**14.619.208,34**
(-) Pessoal Serviços Próprios	12.468.985,18	11.141.807,80
(-) Serviços de Terceiros	4.003.141,70	3.477.400,54
(-) Custos com Mercadorias	**1.897.814,86**	**1.466.653,33**
(-) Medicamentos e Materiais	1.897.814,86	1.466.653,33
(-) Gratuidades	**3.212.856,75**	**2.735.151,25**
(-) Isenção usufruída **(nota 10)**	3.212.856,75	2.735.151,25
(-) Despesas Operacionais (nota 5.4)	**2.765.371,98**	**2.235.548,41**
(-) Servicos	**1.858.627,69**	**1.463.073,29**
(-) Pessoal Serviços Próprios	1.184.735,85	863.937,77
(-) Serviços Terceiros	671.973,75	596.980,59
(-) Trabalho Voluntário (nota 10.5)	1.918,09	2.154,93
(-) Despesas com Mercadorias	**45.588,88**	**35.606,18**
(-) Medicamentos e Materiais	45.588,88	35.606,18
(-) Tributos	**3.124,36**	**666,94**
(-) Impostos Taxas e Contrib	3.124,36	666,94
(-) Gratuidades	**657.068,12**	**578.811,21**
(-) Isenção usufruída (nota 10)	657.068,12	578.811,21
(-) Outros Despesas Operacionais	**200.962,93**	**157.390,79**
(-) Financeiras	29.552,74	138.306,27
(-) Despesas de bens permanentes de terceiros	31.494,14	19.084,52
(-) Estrutura SPDM	139.916,05	-
(-) Outras Despesas	55,06	-
(-) Despesas Financeiras	55,06	-
(-) Despesas Financeiras	55,06	-
(=) Resultado do Exercicio	**-**	**-**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2.020 e 2.019

Contexto Operacional, Normas e Conceitos Gerais Aplicados nas Demonstrações Financeiras: A Entidade, **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina** é uma Associação civil sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, reconhecida de utilidade pública estadual e municipal, respectivamente pelos decretos nºs. 57.925, de 04/03/1966, 40.103 de 17/05/1962. A SPDM é uma instituição filantrópica, que busca a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Sua gestão é baseada no sistema de governança corporativa e na alta competência de seus colaboradores. Fundada em 1933, atualmente é dirigida por um Conselho Administrativo, eleito pela Assembleia de Associados e tem, hoje, como principal objetivo a manutenção do Hospital São Paulo (HSP), hospital universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), bem como outros hospitais, centros de assistência e unidades afins. **Características da Unidade Gerenciada:** A unidade SAMU 192 - Regional São José dos Campos, a partir do processo 00012003.989.18-3 é administrada pela SPDM-Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, e tem como finalidade a ampliação da rede pré-hospitalar. O contrato de gestão 001/2015 entre CONSAVAP (Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto Vale do Paraíba) e a SPDM, para a operacionalização do SAMU 192 - Regional São José dos Campos foi assinado em 28 de setembro de 2015. Desde então, a gestão tem sido continuada e estando regularizada por meio de Termos Aditivos. O contrato é firmado por 12 (doze) meses e podendo ser renovado, no interesse de ambas as partes, mediante parecer favorável da assembleia geral do contratante, sendo o valor global praticado anualmente. Sendo repassados no ano de 2020 os valores relativos aos Termos Aditivos: - 4º T.A 001/2015 em 28 de setembro de 2019 valor global R$ 20.018.063,63 - 5º T.A 001/2015 em 28 de setembro de 2020 valor global R$ 20.480.480,90. A unidade SAMU 192 - Regional São José dos Campos abrange 07 (sete) municípios, são eles: Caçapava, Igaratá, Jacareí, Jambeiro, Paraibuna, Santa Branca e São José dos Campos. Alinhado às diretrizes do CONSAVAP, a SPDM procedeu com a implantação e a operacionalização dos serviços do SAMU 192 - Regional São José dos Campos de forma gradual, ou seja, iniciou primeiramente as atividades da Central de Regulação e das Bases Descentralizadas dos municípios de Caçapava, Jacareí, Jambeiro e São José dos Campos, todos em novembro de 2015. No ano de 2019 foram iniciadas as operações das Bases Descentralizadas dos municípios de Igaratá e Santa Branca. Encerrando a implantação no ano de 2020 com início das operações da Base Descentralizada no município de Paraibuna. A implantação do SAMU 192 - Regional São José dos Campos apresenta um grande ganho para a região, pois traz ao serviço de urgência e emergência um sistema móvel integrado e ágil, minimizando os riscos dos pacientes ao primeiro atendimento em unidades de saúde. **1- Imunidade Tributária:** A SPDM enquadra-se no conceito de imunidade tributária disposta no art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7° da Constituição Federal, de 05 de outubro de 1988. **2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:** Na elaboração das demonstrações financeiras de 2016, a Entidade adotou a Lei n° 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. A SPDM elaborou suas demonstrações em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil Resolução nº 1.374/11 que deu nova redação à NBC TG que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução No. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aplicável às Entidades sem Fins Lucrativos, e Res. CFC N.º 1.409/12 - ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros a qual estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros. **2.1 - Formalidade da escrituração contábil - resolução 1.330/11 (NBC ITG 2000):** A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, são transcritas no livro "Diário" da Entidade, e posteriormente registradas no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. Com a publicação da portaria 1.420 de 19 de dezembro de 2.013 pela RFB, algumas alterações foram introduzidas com relação ao livro diário que passou a ser exigido em formato digital e a forma de arquivamento pelo cartório de registros. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil. **2.2 - Nome Empresarial, Endereço e CNPJ da Unidade Gerenciada - SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SAMU 192 Regional São Jose dos Campos -** Av. Deputado Benedito Matarazzo, 9931 Jardim Oswaldo Cruz - São José dos Campos - SP CEP 12.216-580 - CNPJ n.º 61.699.567/0066-38. **3 - Principais Práticas Contábeis Utilizadas na Elaboração das Demonstrações:** Em todas as suas unidades os registros contábeis são realizados da maneira estabelecida pela matriz e são acatadas todas suas orientações. Face aos inúmeros conceitos aplicados quando da escrituração dos atos e fatos administrativos que deram origem aos Livros Diários, Razões e outros, divulgamos aqueles os quais julgamos mais relevantes conforme estabelece a resolução 1.409/12 (ITG 2002) e suas alterações. O plano de contas adotado atende aos requisitos da Lei 11.638/2007. Segundo o manual do CFC, o plano de contas consiste em um conjunto de títulos, apresentados de forma coordenada e sistematizada, previamente definidos, nele traduzida a estrutura das contas a serem utilizadas de maneira uniforme para representar o estado patrimonial da entidade, e de suas variações, em um determinado período. Nesse sentido a função e o funcionamento das contas serão utilizados conforme a codificação do plano de contas. **3.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa:** Os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias.

	R$	
	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e Saldos em Bancos	11.185,12	1.736,84
Aplicação Financeira de Curto Prazo	1.150.893,31	1.600.321,75
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.162.078,43	1.602.058,59

Os recursos disponíveis para a unidade gerenciada estão disponíveis em conta corrente bancária oficial e representam em 31.12.2020 o montante de R$ 11.185,12 conforme quadro acima. **3.2 - Aplicações Financeiras:** As aplicações estão demonstradas pelo valor da aplicação acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência. As aplicações são referenciadas como sendo com restrição uma vez que os valores se encontram aplicados por força de convênios e contratos de gestão cujo rendimento reverte em favor do contratante e não da SPDM.

Instituição Financeira	Tipo de Aplicação*	Rentabilidade Taxa PCT %	31/12/2020	31/12/2019
Banco Bradesco	CDB	Taxa 5% CDI	1.150.893,31	1.600.321,75
Total			**1.150.893,31**	**1.600.321,75**

(*) a instituição mantém esforços para operar com as melhores taxas disponíveis na instituição financeira. **3.3 - Contas a receber:** A prática contábil adotada é pelo regime de competência para registro das mutações patrimoniais. Conforme Resolução NBC TG 07 (R2) Subvenção e Assistência Governamentais e conforme ITG 2020 (R1) Entidade sem Finalidade de Lucros, a Entidade passou a constituir provisionamentos e outros valores a receber referentes às execuções de seus contratos de gestão, convênios e outros tipos de Assistências Governamentais para que quando do reconhecimento no resultado, não traga desequilíbrio entre receitas e despesas provisionadas. **3.3.1-Valores a Receber:** Os valores registrados nesta conta em 2020 representam valores a receber de curto prazo, relativos ao contrato de gestão Nº 001/2015, proveniente do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto Vale do Paraíba, totalizaram R$ 16.960.997,01 (Dezesseis Milhões, Novecentos e Sessenta Mil, Novecentos e Noventa e Sete Reais e Um Centavos). **3.3.2 - Valores em Negociação Contrato/Convênio:** Por conta do modelo de gestão das organizações sociais de saúde, a instituição se valeu da NBC - ITG 2002 (R1) **Entidade sem Finalidade de Lucros** Item 17 e 27(d), para registrar valores que serão restituídos ou compensados pelo órgão contratante até o final do contrato/convênio, a título de reequilíbrio econômico da instituição. A instituição não se limita apenas ao reconhecimento de valores a receber que representam o objeto principal da entidade, mas a outras transações que são normais e inerentes à sua atividade, utilizando-se da Prevalência da Essência sobre a Forma. No exercício de 2020 o montante contabilizado foi de R$ 2.048.206,08. **3.4-Outros Créditos:** São as contas a receber que não se enquadram nos grupos de contas anteriores, sendo contas a curto prazo normalmente não relacionadas com o objeto principal da instituição. **3.4.1 - Antecipação de Férias:** A instituição efetua antecipação de férias conforme prevê a legislação Trabalhista (CLT), em seus artigos: Art. 145 - O pagamento da remuneração das férias e, se for o caso, o do abono referido. No Art. 143 - serão efetuados até 2 (dois) dias antes do início do respectivo período. **3.4.2 - Despesas Pagas Antecipadamente:** Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade. Os valores segurados são definidos pelos Administradores da Entidade em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso, o saldo em 31.12.2020 é de R$ 90.647,83. **3.5- Estoques:** Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se aos medicamentos, materiais de enfermagem, materiais de consumo diversos e gêneros alimentícios até a data do balanço. Conforme se demonstra abaixo, o valor escriturado em estoques no exercício de 2020 é de R$ 98.550,51.

	Valores em Reais	
Tipo	**31.12.2020**	**31.12.2019**
Materiais do setor de Nutrição	316,25	45,53
Materiais do setor de Farmácia	8.952,32	4.257,84
Materiais de Almoxarifado	3.266,65	2.250,00
Materiais de Enfermagem	86.015,29	19.700,80
Total	**R$ 98.550,51**	**R$ 26.254,17**

3.6 - Valores a Receber - Estimativas de Rescisão Contratual: A entidade entendeu por bem realizar uma estimativa de rescisão contratual, em contas de ativo e passivo, em caso de rescisão unilateral dor parte do órgão público contratante. Devido a sua relevância, a estimativa leva em consideração os valores para rescisão do contrato de trabalho coletivo, se devidos fossem, em 31.12.2020, para fins de recolhimento de FGTS (50% MULTA) e aviso prévio indenizado, conforme quadro abaixo:

Estimativa Rescisão Contratual	Saldo Final em 31.12.2020
Aviso Prévio indenizado	R$ 838.526,75
Multa FGTS Rescisória (50%)	R$ 890.758,88
Total	**R$ 1.729.285,63**

Trimestralmente a unidade gerenciada realiza provisionamento de despesas para possível rescisão coletiva de trabalho de trabalho e dispensa de pessoal, em caso de rescisão unilateral do contrato por parte do contratante, em conformidade com o Plano de Trabalho e Instrumento pactuado, ou em caso de ausência de cláusula contratual que cubra tal risco. **3.7-Imobilizado- Bens de Terceiros:** O imobilizado de uso da SPDM - SAMU, é composto por bens de terceiros os quais são classificados de modo a atender a legislação atual. Os bens de terceiros são fruto de aquisição realizada com recursos de contratos de gestão, para o qual o SAMU solicitou Termo de permissão de uso. Os ativos passaram a estar distribuídos da seguinte forma:

Demonstrativo da movimentação de Bens do Ativo Imobilizado em 2020

Descrição	Posição em 31/12/2019	Aquisição	Baixa	Posição em 31/12/2020
Imobilizado-Bens de Terceiros	**278.464,48**	**31.494,14**	-	**309.958,62**
Apar. Equip. Utens. Med. Odont. Lab.	70.961,96	-	-	**70.961,96**
Equip. Processamento de Dados	4.518,00	3.316,50	-	**7.834,50**
Mobiliário em Geral	18.398,00	7.130,00	-	**25.528,00**
Máq. Utens e Equip.Diversos.	12.800,52	19.940,64	-	**32.741,16**
Veículos de Tração Mecânica	169.000,00	-	-	**169.000,00**
Apar e Equip. Comunicação	-	1.107,00	-	**1.107,00**
Apar e Utens Domésticos	2.786,00	-	-	**2.786,00**
Total Imobilizado - Terceiros	**278.464,48**	**31.494,14**	-	**309.958,62**

Demonstrativo da Movimentação dos Ajustes de Vida Útil dos Bens de Terceiros em 2020

Descrição	Posição em 31/12/2019	Transferência Baixa	Ajustes vida útil	Posição em 31/12/2020	%
Apar. Equip. Utens. Med. Odont. Lab.	(18.241,90)	-	(7.096,20)	**(25.338,10)**	10
Equip. Processamento de Dados	(1.957,80)	-	(1.566,96)	**(3.524,76)**	20
Mobiliário em Geral	(3.730,55)	-	(2.286,84)	**(6.017,39)**	10
Máq. Utens e Equip.Diversos.	(1.036,28)	-	(2.308,13)	**(3.344,41)**	10
Veículos de Tração Mecânica	(29.574,93)	-	(16.899,96)	**(46.474,89)**	20
Apar e Equip. Comunicação	-	-	(40,92)	**(40,92)**	10
Apar e Utens Domésticos	(581,68)	-	(278,64)	**(860,32)**	10
Ajuste Vida útil de Bens de Terceiros	**(55.123,14)**	**-**	**(30.477,65)**	**(85.600,79)**	

3.7.1-Ajuste Vida Útil Econômica - Bens Móveis: A instituição efetua o ajuste do tempo de vida útil dos bens de terceiros, de propriedade do contratante, através do método linear e utilizando as taxas anuais divulgadas em nota explicativa (3.7 Imobilizado), de modo a demonstrar o valor residual dos bens de terceiros. **3.8-Fornecedores:** As obrigações com fornecedores são reconhecidas pelo seu custo de aquisição, de acordo com os valores praticados no mercado interno. São registrados pelo valor de notas fiscais ou faturas provenientes da compra de materiais, medicamentos e demais itens de consumo. O prazo médio de pagamento dos fornecedores é de aproximadamente 90 dias. **3.9-Serviços de Terceiros PF/PJ:** Estas obrigações representam a contratação de serviços de terceiros pessoa física e jurídica pela instituição, em sua grande parte relacionados a contratos de prestação de serviços médicos e não-médicos, tais como: serviços prestados de utilidade pública, assessoria técnica e jurídica. **3.10-Salários a Pagar:** De acordo com o Art. 76 da CLT - Salário é a contraprestação mínima devida e paga diretamente pelo empregador a todo trabalhador, inclusive ao trabalhador rural, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço. A instituição efetua o pagamento mensal das remunerações no quinto dia útil subsequente ao mês de competência. **3.11-Contribuições a Recolher:** Representam os valores devidos sobre a folha de pagamento e relativos ao cumprimento de recolhimentos de INSS e FGTS. Com relação ao PIS a unidade gerenciada recebeu a Imunidade atra-

continua

continuação vés do Processo tributário Nº 2006.61.00.001474-9/SP, que suspendem a exigibilidade de recolhimento do PIS sobre a folha de pagamento a alíquota de 1%/mês. Dessa forma, a unidade gerenciada reconheceu os respectivos valores de Isenção e Restituição em suas Demonstrações Contábeis. **3.12-Provisão de Férias e Encargos:** Foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. **3.13 - Empréstimos a Funcionários:** A Lei 10.820, de 17.12.2003, beneficiou os trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), permitindo o desconto das parcelas relativas a empréstimos, financiamentos e operações de leasing na folha de pagamento desses empregados. A instituição oferece aos seus funcionários o crédito consignado junto aos Bancos Bradesco e com desconto em folha. O montante contabilizado em 31.12.2020 foi de R$ 24.002,24. **3.14 -Impostos a Recolher:** Representam os valores devidos sobre a folha de pagamento e relativos ao cumprimento de recolhimentos de IRRF sobre serviços pessoal próprio em regime CLT. **3.15-Obrigações Tributárias:** A obrigação tributária de acordo com o §1º do art. 113 do CTN, é aquela que surge com a ocorrência do fato gerador, tem por objeto o pagamento de tributo ou penalidade pecuniária e extingue-se juntamente com o crédito dela decorrente. Constituem as obrigações de IRRF, INSS, ISS e PIS/COFINS/CSLL, relativos aos valores relacionados aos prestadores de serviços de terceiros contratados pela unidade gerenciada, o montante a pagar, em 2020 representam R$ 25.791,27. **3.16 - Estimativas Contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de determinados valores que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso da Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. A liquidação das transações registradas com base em estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente as estimativas e premissas. **3.17-Outras contas a pagar:** Os valores evidenciados em outras contas a pagar, referem-se a outras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Instituição, ou ainda, aqueles valores não usuais a atividade principal da instituição. **3.18-Convênios/Contratos Públicos a Realizar:** De acordo com a Resolução 1.305/10 NORMA NBC TG 07 (R2) e Resolução 1.409/12 (ITG 2002-R1) Item 12, a SPDM passou a adotar a sistemática de contabilização dos valores mantidos no Contrato de Gestão com o poder público, de forma a evidenciar os valores previstos a serem realizados, durante a execução do contrato, na execução da atividade operacional. O saldo a realizar a curto prazo em 31.12.2020 representa R$ 15.787.078,77 (Quinze milhões, Setecentos e Oitenta e Sete Mil, Setenta e Oito Reais e Setenta e Sete Centavos). **3.19 -Contingências Ativas e Passivas:** Os conceitos aplicados para fins de constituição de Contingências além dos conceitos estabelecidos para classificação dos processos de ações em "provável", "possível" e "remota", no que se refere ao ponto de vista contábil, se encontram em conformidade com o estabelecido na Resolução CFC nº 1.180/09 que aprova a NBC TG 07 (R2) e Deliberação CVM nº 594, de 15 de setembro de 2009 que aprova o CPC 25. Para tanto, os eventos são caracterizados em situações nas quais, como resultado de eventos passados, pode haver uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos futuros na liquidação de: (a) obrigação presente (provável); ou (b) obrigação possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade (remota). Para eventos onde a classificação é provável há uma obrigação presente que provavelmente requer uma saída de recursos e neste caso a provisão é constituída ou reconhecida contabilmente. Para eventos de classificação possível há obrigação possível ou presente que pode, mas provavelmente não irá requerer uma saída de recursos. Neste caso, nenhuma provisão é constituída ou reconhecida e a divulgação é exigida para o passivo contingente. Caso seja remota, h**á obrigação possível ou obrigação presente cuja probabilidade de uma saída de recursos é remota.** Em virtude da característica de prestadora de serviços na área hospitalar, as unidades da SPDM por vezes são acionadas em ações cíveis. Tais ações têm por origem, independente do mérito, tanto casos de supostos erros médicos, indenizatórias, quanto processos administrativos e cobranças propostas por fornecedores. Para processos onde a possibilidade de perda em 31.12.2020 era tida como provável, foi constituída a provisão nas contas de passivo. O montante para o mesmo tipo de ação cível, onde a possibilidade de perda era tida como "possível", o valor apurado foi de R$ 140.500,00. Ainda, no exercício de suas atividades de prestadora de serviços, em 2020, a SPDM acumulou passivos resultantes de reclamações trabalhistas. Aquelas cuja probabilidade de perda era tida como "provável" se encontram devidamente provisionadas no balanço (Passivo) na rubrica de Contingências Trabalhistas. Para ações onde a possibilidade de perda era tida como "possível", o montante chegou a R$ 501.322,64. Em atendimento ao Princípio do Conservadorismo (Prudência) as contingências ativas não devem ser contabilizadas enquanto não estiver efetivamente assegurada a sua obtenção em decisão final para a qual não caibam mais quaisquer recursos. Mesmo nas situações em que a probabilidade seja favorável, isto não é suficiente para dar base ao reconhecimento do ganho contingente, uma vez que esta não assegura uma decisão final favorável à instituição.

SPDM - Samu 192 Regional São Jose dos Campos			
Passivas	Trabalhista	Cível	Tributária
Provável	-	-	-
Possível	501.322,64	140.500,00	-
Remota	-	-	-

4 -Origem e Aplicação dos Recursos: As receitas, inclusive as doações, subvenções, contribuições, bem como as despesas, são registradas pelo regime de competência. As receitas da Entidade são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, avisos bancários, recibos e outros, como também suas despesas são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos, em conformidade com as exigências legais-fiscais. **4.1- Das Receitas Operacionais:** Os recursos públicos obtidos através de contratos de gestão ou convênios é de uso restrito para custeio e/ou investimento das atividades operacionais. As receitas operacionais da instituição são aplicadas na atividade operacional e são reconhecidas pelo regime de competência, de acordo com a Resolução CFC Nº 1.305/10 (NBC TG 07(R2) - Subvenção e Assistência Governamentais), Item 12, onde a subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, sempre levando em consideração a Prevalência da Essência sobre a Forma, no reconhecimento de contratos ou convênios. **4.1.1 - Rendimentos sobre Aplicações Financeiras:** Os recursos provenientes de convênios e contratos públicos, são eventualmente mantidos em conta de aplicação financeira, enquanto não utilizados para o custeio da unidade gerenciada. Os rendimentos sobre aplicações financeiras são reconhecidos como Receitas Financeiras no Resultado da Entidade, e transferidos para a conta de Passivo denominada "Convênios/Contratos Públicos à Realizar", em conformidade com o Item 29 da NBC TG 07 (R2) Subvenção e Assistência Governamental Em 2020 tais valores representam o montante de R$ 13.112,31. **4.2 - Custos e Despesas Operacionais:** Os custos e despesas operacionais estão relacionados aos valores referentes aos setores produtivos e administrativos da instituição e foram classificados de acordo com a estrutura e parametrização do sistema da SPDM. As despesas operacionais estão relacionadas aos valores referentes aos setores administrativos e de apoio à instituição e foram segregados e classificados de acordo com esta estrutura, parametrizada no sistema da SPDM. **4.3 - Doações:** Eventualmente a entidade recebe doações tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas as quais utiliza no desenvolvimento de suas atividades. Durante o exercício de 2020 a Instituição recebeu em doações um total de R$ 33.817,34 doações de bens e mercadorias enquanto em 2019 recebeu R$ 5.229,00. **4.3.1 - Doações Recebidas em Bens e Mercadorias:** No exercício de 2020 a unidade gerenciada recebeu o valor de R$ 28.417,34 a título de doações em mercadorias, como máscaras descartáveis de proteção, álcool em gel Antisséptico, protetor facial, com a finalidade de promover a prevenção e proteção dos seus colaboradores e pacientes no combate à pandemia do COVID- 19. **4.4 - Auxílios, Subvenções e ou Convênios Públicos:** São recursos financeiros provenientes de contratos de gestão, convênios ou outros instrumentos firmados com órgãos governamentais, e que tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, conforme contrato, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades. A Entidade para a contabilização de todos seus tipos de Assistências Governamentais atende à Resolução CFC Nº 1.305/10 (NBC TG 07 (R2) - Subvenção e Assistência Governamentais), na qual uma Assistência Governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições da Norma. Todos os tipos de Assistência Governamental não podem ser creditadas diretamente no patrimônio líquido. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita na demonstração do resultado, a contrapartida da Assistência governamental registrada no ativo é feita em conta específica do passivo. No exercício de 2020, a Associação recebeu Assistências Governamentais Municipais conforme quadro abaixo:

Contrato	R$
4º Termo Aditivo 001/2015	16.542.889,40
5º Termo Aditivo 001/2015	3.405.170,22

5 - Patrimônio Líquido: Conforme esclarecido em balanços anteriores, de acordo com apurado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de 2.012, e descrito em notas explicativas dos anos anteriores, a SPDM procedeu a ajustes necessários para se adequar ao que estabelecem as Resoluções 1305/10 e 1409/12, no que se refere ao reconhecimento dos recursos com restrição originários de contratos de gestão, convênios públicos e outros tipos de Assistência Governamental. O patrimônio líquido atualmente não apresenta valores, em virtude de aplicação do que estabelece as Resoluções CFC 1409/12 (Item 11) e CFC 1305/10 (Item 12 e 15a), que enquanto não atendido os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da Assistência Governamental de Contribuição para Custeio e Investimento deve ser em conta específica do Passivo, de forma que o resultado será sempre "zero". Em virtude da aplicação das normas acima relacionadas, a Entidade optou em não divulgar a DMPL - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido, pois não houve movimentação no Patrimônio Líquido nos períodos de 2019 e 2020, respectivamente. **6- Resultado Operacional:** Em face à adoção da Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 07 (R2) - Subvenção e Assistência Governamentais, a subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições desta norma (Item 12). Portanto, a apuração do resultado do exercício reconhecido em conta específica do Patrimônio Líquido representa "zero". A apuração do resultado, se não aplicada a norma, seria composto de Receitas obtidas através dos contratos e convênios públicos na ordem de R$ 20.133.667,97; acrescidos de Outras Receitas no valor de R$ 47.289,65; e deduzidas das Despesas e Custos Operacionais na ordem de R$ 20.476.382,57; encerrando o exercício com um resultado deficitário no valor de R$ -295.424,95. **6.1 - Nota de Ênfase ao Resultado:** O Déficit do Período se deve ao orçamento mensal de custeio disponibilizado no ano de 2020, levando em consideração que foi solicitado no 4º Termo Aditivo (agosto/2019 a agosto/2020) o reajuste do valor contratual em 6,45%, entretanto este não foi aprovado e foi aplicado o reajuste de 3,22%, sendo aplicado a partir do repasse de novembro/2019. Em agosto de 2020 (5º Termo Aditivo), sobre o ofício 095/2020 manifestamos nosso interesse na continuidade dos serviços prestados em caráter de urgência por mais 12 (doze) meses devido a pandemia mundial de COVID19, mencionamos os riscos e dificuldades financeiras que a unidade enfrenta, entretanto, não houve negociação sobre reajuste. Em Assembleia Geral do Contratante foi determinado e aplicado o reajuste de 2,31%, sendo aplicado a partir do repasse de novembro/2020 sobre o serviço prestado no mês de outubro/2020. Nota-se que neste ano com a Pandemia Covid-19 houve ainda um maior esforço para o equilíbrio financeiro, mantendo o mesmo número de profissionais e prestadores de serviço para atender os pacientes com qualidade, mas com os reajustes coletivos das categorias e a alta da inflação além da elevação custos operacionais para atender os protocolos COVID 19, somados aos custos com manutenção dos equipamentos para substituição de peças das ambulâncias, proporcionaram este desequilíbrio financeiro. **7 - Das Disposições da Lei 12.101 e Portaria 834/16 MS:** Por ser Entidade Filantrópica da área da saúde, a SPDM, em conformidade ao estabelecido no inciso II do artigo 4º da Lei 12.101 de 27 de Novembro de 2009, alterada pela Lei 12.868/13 regulamentada pelo Decreto 8.242/14 tem por obrigação ofertar à população carente sem distinção de etnia, sexo, credo ou religião, a prestação de todos os seus serviços aos clientes do SUS no percentual mínimo de sessenta por cento, e comprovar, anualmente, a prestação dos serviços de que trata o inciso II, com base no somatório das internações realizadas e dos atendimentos ambulatoriais prestados. Os atendimentos ambulatoriais prestados pela entidade deverão ser totalizados com base nos dados disponíveis e informados no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). De acordo com a mesma portaria, a entidade que tenha sob sua gestão outras entidades poderá incorporar nos seus serviços o limite de 10% dos serviços prestados ao SUS pelos estabelecimentos a ela vinculados. Em 2020, a unidade apresentou os seguintes dados de produção:

Dados Publicação Balanço 2020

Atendimento Telefônico	168.685
Regulação Médica	57.655
Operação - Despacho	46.171
Total Atendimento no local da ocorrência: Suporte Avançado	4.804
Total Atendimento com remoção: Suporte Avançado	2.597
Total Atendimento no local da ocorrência: Suporte Básico	41.367
Total Atendimento com remoção: Suporte Básico	31.485

8- Relatório de Execução do Contrato de Gestão

Relatório de Execução do Contrato de Gestão - 2020

	1º Semestre		2 º Semestre		Total	
Linha de Contratação	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado
Atendimento Telefônico	120.000	83.402	120.000	85.283	240.000	168.685
Regulação Médica	72.000	28.320	72.000	29.335	144.000	57.655
Operação - Despacho	63.000	22.516	63.000	23.655	126.000	46.171
Atendimento no local da ocorrência: -Suporte Avançado	12.600	2.371	12.600	2.433	25.200	4.804
Total Atendimento com remoção: -Suporte Avançado	NA	1.315	NA	1.282	NA	2.597
Atendimento no local da ocorrência: Suporte Básico	50.400	20.145	50.400	21.222	100.800	41.367
Total Atendimento com remoção: -Suporte Básico	NA	15.416	NA	16.069	NA	31.485

Relatório de Execução Orçamentária - Exercício 2020

Receitas	Custeio	Investimento
Repasses do Contrato / Convênio	R$ 19.948.059,62	-
Receitas Financeiras e Outras Receitas	R$ 24.407,80	-
Total das Receitas	**R$ 19.972.467,42**	**-**
Despesas	**Custeio**	**Investimento**
Despesas com Pessoal	R$ 13.437.763,28	-
Despesas com Materiais, Serviços e Outras Despesas	R$ 6.974.684,30	-
Total das Despesas	**R$ 20.412,447,58**	**-**

9 - Contribuições Sociais: Por atender aos requisitos estabelecidos no artigo 29 da Lei 12.101 de 27/11/2009, alterada pela Lei 12.868/13, regulamentada pelo Decreto 8.242/14 e à portaria 834 de 27/04/2016 do Ministro da Saúde, a Instituição teve o seu Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS-Saúde), deferido conforme Portaria SAS/MS nº 1.893, de 07 de dezembro de 2016, publicada no Diário Oficial da União em 08/12/2016, com validade de 01/01/2015 à 31/12/2017, fazendo jus ao direito de usufruir da isenção do pagamento da Cota Patronal das Contribuições Sociais e isenção da COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), que também é uma contribuição social, de natureza tributária, incidente sobre a receita bruta das empresas em geral, destinada a financiar a seguridade social. Em 05 de janeiro de 2018, a Entidade protocolou, tempestivamente, junto ao Ministério da Saúde, o seu requerimento de renovação, conforme processo SIPAR nº 25000.003623/2018-01, o qual aguarda deferimento pelo Ministério. Os montantes das isenções e as contribuições usufruídas durante o exercício de 2020 se encontram registrados em conta específica de receita e totalizou R$ 3.869.924,87. Em face de Entidade ter como área de atuação preponderante a da Saúde, tem obrigatoriedade de cumprir o estabelecido na portaria 834 de 26/04/2016, a qual dispõe sobre o processo de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS-SAÚDE) e traz em seu artigo 30 que na análise das demonstrações contábeis serão observadas prioritariamente: - Demonstração do Resultado (DRE) o valor do benefício fiscal usufruído (inciso II alínea "d") e em Notas Explicativas o valor dos benefícios fiscais usufruídos (inciso III alínea "C"). Desta forma, para continuar cumprindo o estabelecido em portaria, a Entidade continua reconhecendo na DRE os valores usufruídos. As isenções e contribuições sociais usufruídas são referentes á COFINS, PIS sobre folha de pagamento, INSS Patronal sobre a folha de pagamentos sobre serviços próprios e de terceiros PF. **9.1 - Isenção da Contribuição Previdenciária Patronal sobre a folha de pagamento de empregados:** Conforme descrito no item 9 - Contribuições Sociais, face à sua condição de Entidade Filantrópica garantida nos termos da Lei 12.101/2009, a Entidade usufruiu ano exercício de 2020, da isenção da Contribuição Previdenciária Patronal sobre a folha de pagamento de empregados a qual se encontra registrada em conta específica monta em R$ 3.135.866,57. Em 2019, a referida isenção, que também se encontra registrado em conta específica de receita, totalizou R$ 2.699.223,99. **9.2 - Isenção da Contribuição Previdenciária Patronal, sobre a folha de pagamento por Serviços de Terceiros:** A Isenção da Contribuição Previdenciária Patronal incide também sobre a folha de pagamento por Serviços de Terceiros pessoa física. Tal isenção se encontra registrada em conta específica de receitas sendo que no exercício de 2020 atingiu um montante de R$ 12.175,20. Em 2019 o referido valor de receita totalizou R$ 38.257,53. **9.3 - Isenção da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS):** A isenção da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) está baseada na condição filantrópica da Entidade. Conforme classificação em conta específica o montante no exercício 2020 foi de R$ 609.068,66. Tomando-se por base os recursos recebidos em 2019, esse montante foi de R$ 528.696,64. **9.4 - Isenção sobre Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS):** Com referência a Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS), recentemente, em 2014, a Jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF) foi reafirmada em sessão plenária quanto à imunidade tributária das entidades filantrópicas em relação ao Programa de Integração Social (PIS). A matéria foi discutida no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 636941, que teve repercussão geral reconhecida. Desta forma, entende o STF que entidades filantrópicas portadoras do CEBAS, fazem jus a imunidade sobre contribuição para PIS, e no exercício de 2017 a unidade gerenciada recebeu a Imunidade do mesmo, através do processo tributário Nº 2006.61.00.001474-9/SP, que suspendem a exigibilidade de estar recolhendo PIS sobre a folha de pagamento a alíquota de 1%/mês. Conforme classificação em conta especifica o montante no exercício de 2020 foi de R$ 112.814,44. **10 - Trabalho Voluntário:** Em 02/09/2015 o Conselho Federal de Contabilidade publicou a revisão da Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 - Entidade sem finalidade de lucros, norma que regulamenta a contabilidade das entidades do Terceiro Setor. Dentre as alterações realizadas na ITG 2002 encontra-se a que estabelece que o trabalho dos integrantes da administração das entidades deve ser incluído como trabalho voluntário. Desta forma, conforme item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento uma importante participação em várias ações realizadas pela entidade. A Instituição possui apenas um tipo de trabalho voluntário, sendo o trabalho dos dirigentes estatutários. Para o cálculo da remuneração que seria devida, a Entidade toma por base o número de Conselhos, o de Conselheiros e o tempo dedicado à atividade por cada um. Tomando como base o valor médio da hora multiplicado pelo número de horas chegou-se ao montante devido no mês, o qual foi dividido de maneira simples pelo número de unidades ativas no período. Em 2020, o trabalho voluntário estatutário representou R$ 1.918,09; em 2019 estes valores apurados foram de R$ 2.154,93. **11 - Seguros:** Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio de Contábil de Continuidade. **12 - Exercício Social:** Conforme estabelece o art. 41 do Estatuto Social da Instituição, o exercício social coincide com o ano civil, iniciando-se em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. São Paulo, 31 de Dezembro de 2.020.

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Diretor-Presidente da S.P.D.M. **Dr. Carlos Alberto Maganha -** Diretor Técnico **Ana Flávia dos Santos Soares -** Contador CRC- 1SP 315362

Relatório dos Auditores Independentes: Opinião sobre as demonstrações contábeis: Examinamos as demonstrações contábeis da **SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SAMU 192 - Regional São José dos Campos)** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações continua